



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ

XXXI SIC

CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO
Salão UFRGS 2019

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Biblioteca espectral do Laboratório de Sensoriamento Remoto Geológico (LabSRGeol): criando uma base de dados para o campo de dunas de Mostardas, Rio Grande do Sul
Autor	GUILHERME MARTINS SOARES
Orientador	SILVIA BEATRIZ ALVES ROLIM

Biblioteca espectral do Laboratório de Sensoriamento Remoto Geológico (LabSRGeol): criando uma base de dados para o campo de dunas de Mostardas, Rio Grande do Sul

Autor: Guilherme Martins
Orientador: Silvia Beatriz Alves Rolim
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O Laboratório de Sensoriamento Remoto Geológico (LabSRGeol) do Centro Estadual de Pesquisas em Sensoriamento Remoto e Meteorologia (CEPSRM) vem construindo uma biblioteca espectral de minerais, rochas e solos, desde a região do visível até o infravermelho termal (TIR). Esta base contém dados hiperspectrais coletados com os equipamentos FieldSpec, μ FTIRe Alpha Bruker em campo e laboratório. Com o objetivo de mapear rochas máficas e ultramáficas, minerais de quartzo vêm sendo estudados, através de suas feições de absorção diagnósticas de emissividade. O comportamento espectral dos minerais no TIR apresenta particularidades importantes, principalmente no que se refere aos silicatos, como o quartzo (SiO_2), constituinte principal das dunas estudadas. Feições características relacionadas à ligação Si-O, com mínima emissividade e máxima reflectância (“banda *reststrahlen*”), tornam a utilização da região do termal um expressivo avanço no mapeamento remoto deste mineral. O objetivo do trabalho foi, além de contribuir para a criação de uma base de dados espectrais, estudar a influência do conteúdo de minerais de Titânio (Ti) no campo de dunas da faixa litorânea no Balneário de Mostardas, RS. Por fim, as curvas espectrais adquiridas, juntamente com análises mineralógicas, auxiliarão em trabalhos de validação de produtos de sensoriamento remoto proximal a orbital e mapeamento geológico. Este estudo faz parte de um projeto de pesquisas denominado Processos de Transferência Radiativa no Infravermelho Termal.